



MENSAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA

BALANÇO DE 2016

A finalizar o ano de 2016, quero agradecer aos agricultores e produtores florestais portugueses, e às suas organizações, o contributo que deram para o balanço positivo que, felizmente, já é possível fazer. Com efeito, Portugal terminou 2016 com um acréscimo de rendimento da atividade agrícola de 5,8%, cerca do dobro do ano anterior.

Foi possível pôr fim à crise da suinicultura que se arrastava há muito e os sinais de inversão da situação no setor do leite são também muito animadores. O Governo adotou medidas que atenuaram os efeitos negativos destas crises.

Foi ainda possível desbloquear o PDR2020, que se encontrava numa situação de total impasse, passando de zero projetos de investimento contratados em novembro de 2015 para 7.876, a que corresponde um apoio público de mais de 492 milhões de euros e um investimento global de 864 milhões de euros. Foram ainda abertos novos concursos para o investimento, no montante de 80 milhões de euros.

2016 foi também o ano em que o Governo aprovou a reprogramação do PDR2020, introduzindo mais justiça e equidade entre agricultores, descriminando positivamente a pequena agricultura familiar, definindo regras plurianuais de co-financiamento nacional que solucionem o problema da derrapagem das dotações financeiras nas medidas agro-ambientais em 2015, que punha em causa outras medidas do programa.

Foi possível também obter dos Orçamentos do Estado de 2016 e 2017 os meios financeiros necessários para executar as medidas de política previstas e proceder ao maior adiantamento de pagamentos de sempre em outubro passado, no valor de mais de 500 milhões de euros, esperando-se no final deste ano atingir igualmente o maior volume de sempre de pagamentos de fundos agrícolas comunitários e nacionais.

2016 foi o ano em que o ritmo das exportações agrícolas manteve uma trajetória de crescimento sustentado, para o qual contribuiu a abertura de novos mercados.

Finalmente, 2016 foi o ano que a floresta nacional ocupou as atenções de 8 ministros, chegando-se a um pacote legislativo de grande amplitude, que agora está a ser publicamente discutido num processo de decisão inédito, de grande proximidade e de compromisso com os principais intervenientes no setor, visando dar início à Reforma da Floresta, com efeitos de médio e longo prazo.

Os resultados alcançados em 2016 permitem antecipar 2017 com otimismo e confiança.

Luís Capoulas Santos

Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural